

BRASILEIROS QUE DEIXARAM GAZA CHEGAM HOJE À NOITE

Depois de um mês de frustrações, grupo com 32 pessoas conseguiu cruzar a fronteira com o Egito. Uma mulher e uma criança ficaram na região do conflito

Brasília - Depois de um mês de esperanças frustradas, um grupo de 32 brasileiros e familiares que aguardava repatriação na Faixa de Gaza conseguiu cruzar a fronteira com o Egito, pelo portal de Rafah. Eles fizeram a passagem no início da manhã de ontem, segundo postagem do Itamaraty na rede social X (antigo twitter) às 5h41. De Rafah, eles fizeram trajeto rodoviário de seis horas até o Cairo, onde dormiram. A previsão é que a aeronave com o grupo deixe a capital egípcia às 11h50 (horário local) e pouse em Brasília às 23h30 (horário local). Antes disso, haverá três paradas técnicas: em Roma, na Itália; em Las Palmas, na Espanha; e na Base Aérea do Recife, já no Brasil.

O grupo de 32 brasileiros e familiares que deixou a Faixa de Gaza hoje pela manhã acaba de chegar ao hotel onde pernoitará, no Cairo. A decolagem do Egito para o Brasil, em voo da FAB, acontecerá amanhã, 13/11, pela manhã", publicou o Itamaraty na noite de ontem. Segundo o chanceler Mauro Vieira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou interesse em receber o grupo no desembarque em Brasília, mas não confirmou se, de fato, isso ocorrerá. Uma mulher e uma criança que estavam no grupo desistiram da repatriação e permaneceram em Gaza.

Lula se manifestou pelas redes sociais, agradeceu o Itamaraty e a Força Aérea Brasileira (FAB). "Parabéns para o Itamaraty e a FAB pela dedicação e competência exemplares na Operação Voltando em Paz, que buscou e acolheu os brasileiros que vivem na região do conflito e desejavam retornar ao Brasil", escreveu o presidente.

A aeronave VC2, da Presidência da República, aguarda o grupo na capital egípcia para iniciar o décimo voo de repatriação de brasileiros desde o início da crise no Oriente Médio. Lula e o corpo diplomático se envolveram diretamente nas negociações com as autoridades israelenses, palestinas e egípcias. Na chegada dos repatriados ao Brasil, o governo federal tem uma operação de acolhimento preparada, que vai oferecer serviços de abrigo, documentação, alimentação, apoio psicológico, cuidados médicos e imunização.

O secretário nacional de Justiça do Minis-



O GRUPO DE REPATRIADOS POSTOU VÁRIAS FOTOS NAS REDES SOCIAIS PARA COMEMORAR A SAÍDA

tério da Justiça e Segurança Pública, Augusto de Arruda Botelho, informou que alguns repatriados têm familiares no Brasil, enquanto outros serão acolhidos em local no interior de São Paulo, disponibilizado pelo governo. Durante o período em Gaza, os brasileiros receberam apoio diário do corpo diplomático, que garantiu recursos essenciais e alertou a localização do grupo às autoridades israelenses na tentativa de evitar ataques militares nas áreas. Ainda assim, prédios próximos aos abrigos foram bombardeados.

Mauro Vieira, comemorou a saída do grupo. Ele ressaltou que a situação do conflito entre Israel e o Hamas é "gravíssima" e que o presidente Lula continua envolvido em busca de uma solução pacífica na região. Segundo Vieira, Lula tem falado constantemente com o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, com chefes de Estado da região, tanto do Egito quanto de Israel e também do Catar, além de outros ato-

EVARISTO SA/AFF



“A situação desses brasileiros está, momentaneamente, agora, resolvida, mas a situação do conflito é gravíssima”

MAURO VIEIRA
chanceler do Brasil

res importantes envolvidos no conflito no Oriente Médio.

"A situação desses brasileiros está, momentaneamente, agora, resolvida, mas a situação do conflito é gravíssima e o presidente Lula continua muito envolvido na solução da questão", disse o chanceler, em coletiva de imprensa. "É sua intenção [do presidente Lula] voltar a tratar, nesse momento, da questão no Conselho de Segurança das Nações Unidas, a partir dessa semana, para que se possa encontrar uma forma de suspensão das hostilidades, cessação das hostilidades e a criação de uma pausa humanitária que possa levar alívio à população civil palestina que se encontra ainda em Gaza", acrescentou Vieira.

O ministro informou, "com muita satisfação", a partida do grupo de 32 pessoas que estavam em Gaza. "Eram objeto da nossa preocupação, do nosso constante trabalho, no sentido de encontrar uma saída negociada o mais rápido possível", disse, agradecendo o trabalho do corpo diplomático do Itamaraty e relembrando o empenho do governo do presidente Lula para o sucesso da missão.

"É uma região em guerra, as circunstâncias são complexas e difíceis. Havia acordos na região que estabeleciam que primeiro, diariamente, antes da abertura da passagem para civis, que haveria necessidade de sair ambulâncias com os feridos. Nos dias que não foi possível saírem as ambulâncias, não houve travessia de ninguém no ponto de partida [Portal de Rafah]", disse Vieira, destacando que o grupo de brasileiros saiu no oitavo ou décimo dia de passagem de civis, "dentro do que foi negociado com os lados envolvidos".

"Contamos, tanto do lado de Israel como do lado do Egito, com boa vontade, tentando solucionar a questão, como aconteceu no dia de hoje. Se não aconteceu antes não foi só com o Brasil foi com todos outros países. Havia uma lista de países e de nacionais desses países que estavam prontos, esperando para partida, alguns países tinham 500, 600 nacionais, nossa lista é bem menor.

▶▶▶

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Mundo **Página:** 6